

AValiação DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO INVENTÁRIO DE COMPORTAMENTOS DE DOR NA DEFICIÊNCIA NEUROLÓGICA

Simone Silveira Pasin, Elizeth Paz da Silva Heldt

Introdução: O instrumento Paediatric Pain Profile (PPP) que avalia comportamentos de dor em crianças com paralisia cerebral grave (PCG) foi adaptado transculturalmente para o Brasil. A avaliação da clareza, da confiabilidade e da concordância intra-avaliadores foi estabelecida na versão final denominada de Inventário de Comportamentos de Dor na Deficiência Neurológica (ICDDN). Pretende-se prosseguir com a avaliação psicométrica do instrumento. Objetivo: Verificar a validade concorrente e a concordância interavaliadores do ICDDN. Método: Estudo transversal (CEP/HCPA 10-208) para validação transcultural de instrumentos com referencial de Beaton. A Escala Análoga Visual (EAV) foi utilizada como instrumento concorrente. Foram incluídas 43 crianças com PCG que foram filmadas no momento que os cuidadores de referência aplicavam o ICDDN e a EAV. Posteriormente, 30 profissionais da saúde de posse da filmagem, preenchiam os instrumentos independentes da avaliação dos cuidadores. Resultados: Um total de 129 aplicações do ICDDN foi realizado (43 por cuidadores e 86 por profissionais). Não foi encontrada concordância dos escores totais do ICDDN entre o cuidador de referência e os avaliadores ($k = -0,017$; $p = 0,900$). Entretanto, houve correlação significativa com a escala concorrente EAV para os cuidadores ($\rho = 0,598$; $p < 0,001$) e para os avaliadores ($\rho = 0,677$; $p < 0,001$). Conclusões: O desempenho do ICDDN foi confirmado com escala concorrente EAV. É provável que o desconhecimento das características individuais das crianças pelos avaliadores tenha determinado a falta de concordância interavaliadores. Como a precisão da avaliação da dor depende da qualidade das observações, o ICDDN está indicado para uso por profissionais em conjunto com os cuidadores familiarizados com a criança.

ENVELHECIMENTO DE PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE VIDA

Gabriela Bottan, Eliane Pinheiro de Moraes, Elizeth Paz da Silva Heldt

Introdução: Atualmente, observa-se em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) um aumento de portadores de transtornos mentais com idades mais avançadas. Os idosos constituem um grupo peculiar e apresentam características específicas que devem ser consideradas para definição das abordagens terapêuticas e do impacto na qualidade de vida (QV). Objetivo: Identificar a associação entre QV, sintomas depressivos e capacidade funcional em idosos que frequentam um CAPS. Método: Trata-se de um estudo transversal (Aprovado no CEP/UFRGS nº 21475), com 50 usuários de CAPS, maiores de 60 anos, de ambos os sexos e não demenciados (verificado com o Mini-Exame do Estado Mental). Para verificar a QV foi utilizado WHOQOL-Bref e os demais